

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## A aposta dos bolsonaristas

Parlamentares aliados ao governo acreditam que a pior fase da queda de popularidade já passou. Agora, com o Auxílio Brasil de R\$ 400 e o respiro da economia, inclusive com a queda na cotação do dólar, os políticos simpáticos à reeleição do presidente avaliam que, a partir do final de março, início de abril, Bolsonaro apresentará melhores índices.

## Um cargo para quatro

Corre na Câmara que o presidente da Casa, Arthur Lira, prometeu o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União a, pelo menos, três pessoas: o ex-relator do Orçamento, Hugo Leal (PSD-RJ); a deputada Soraia Santos (PL-RJ), integrante da Mesa Diretora; e o deputado Jhonatas de Jesus (Republicanos-RR). E ainda tem Fábio Ramalho, que foi candidato à Presidência da Câmara nessa corrida.

## Vai dar problema

Ex-relator do Orçamento, Hugo Leal percorre o país em busca de votos com as emendas do relator, as RP9, abaixo do braço. Jhonatas e Soraia não gostaram. Enquanto não houver uma solução que contente a todos, o jeito é adiar a escolha do nome que substituirá a ministra Ana Arraes a partir de agosto.

## O jeitão da coisa

Fábio Ramalho, como a coluna relatou ontem, está bem colocado nessa disputa, uma vez que muitos deputados veem a escolha do parlamentar mineiro como uma compensação por não ter dado ao colega votos para presidente da Casa no ano passado.

# A volta da tensão entre os Poderes e da guerra às fake news

Os recados nos discursos de abertura dos trabalhos do Poder Judiciário, tanto do presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, quanto do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Luís Roberto Barroso, indicam uma nova temporada de embates entre os Poderes. Ambos pediram bom senso e equilíbrio aos brasileiros, em especial aos candidatos. Barroso subiu um pouco mais o tom, ao dizer, com todas as letras, que o presidente da República vazou dados sigilosos das urnas eletrônicas. A fala do ministro foi vista no Planalto como um "puxão de orelhas" indevido de Barroso ao

chefe do Executivo. A guerra continuará.



Vale lembrar que, da mesma maneira que reclamou do presidente da República, Barroso defendeu, ainda, que "todas as plataformas que queiram operar no Brasil têm de estar sujeitas às leis brasileiras". "Não podemos deixar se transformar num espaço mafioso, de venda de drogas, armas, e notícias falsas." Significa que, além das tensões com o presidente da República, o país viverá um processo de embate com as redes sociais. De tédio não morreremos.



## CURTIDAS

**Compensei aí, "talquei"?!/** Com a presença do presidente Jair Bolsonaro nas áreas afetadas pelas chuvas em São Paulo, os estrategistas do governo esperam amenizar a ausência dele no início do ano, na Bahia, quando o estado nordestino passou por problemas semelhantes ao vivido agora por São Paulo. Naquela época, em férias, Bolsonaro enviou seus ministros.

**Ali, não dava para faltar/** Na Bahia, lembram os maldosos, Bolsonaro não foi porque não obteve tantos votos quanto em São Paulo.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



**Por falar em votos.../** No Rio, o PSB vislumbra uma guerra dos deputados Alessandro Molon e Marcelo Freixo (foto). Molon quer concorrer ao Senado, numa parceria com o PSD do prefeito Eduardo Paes. Freixo quer disputar o governo local em parceria com o PT. Essa briga só termina quando houver um desfecho a respeito da federação.

**...a conta não fecha/** Quanto mais os partidos de esquerda se reúnem em busca de uma federação, mais distantes PT e PSB ficam de um desfecho para a união das legendas como se fosse uma única sigla. O que causa resistência, agora, é a proposta do PSB, de que estados e municípios governados pelo partido tenham o direito de escolher os candidatos a governador, agora, e a prefeitos, daqui a dois anos. A turma petista de Pernambuco não pretende deixar o PSB definir quem será o postulante a prefeito de Recife daqui a dois anos. Brigam agora e pelo futuro. Mau começo.



# Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Sustentável

Produção, processamento, distribuição e consumo de alimentos. Ao falarmos de tudo isso, estamos falando de sistemas alimentares.

Com estes processos em crescente desequilíbrio, as pessoas estão se alimentando cada vez mais de forma não saudável. Consequentemente, a saúde da população e do planeta são afetadas, e isso acaba se tornando um problema global.

Para promover uma visão mais ampla sobre o tema, o **Correio Braziliense** reunirá autoridades e especialistas para debater e analisar o assunto.

## Convidados



**Rodrigo Agostinho**

Deputado Federal (PSB-SP)



**Janine Coutinho**

Coordenadora do Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do Idec Brasil



**Mercedes Bustamante**

Bióloga, professora da UnB e membro da Academia Brasileira de Ciências



**Fábio Gomes**

Organización Panamericana de la Salud (OPAS/OMS)



**Vicente Nunes**

Editor Executivo do Correio Braziliense

**Data: 9 de fevereiro**

**Hora: 15h30**

Acompanhe ao vivo no site e redes sociais do Correio



correibraziliense.com.br /correiotalks

Acesse o QR Code e ative o lembrete da live



Patrocínio

**idec**  
Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Realização

**CORREIO BRAZILIENSE**